



## Análise dos custos de um hotel localizado em Porto Seguro-BA

SILVA, Bruna Arcanjo\*; LOUREIRO, Nayara Côrtes Filgueira

Engenharia de Produção, Centro de Ciências Naturais e Tecnologia, Universidade do Estado do Pará, Campus VIII – UEPA Marabá;

\* Autor de correspondência. E-mail: bas.arcanjo@gmail.com

### RESUMO

O setor hoteleiro surgiu no Brasil na época colonial quando os viajantes se hospedavam nos casarões e pensões. O hotel se classifica como uma empresa de prestação de serviços diferenciado, devido os clientes terem que ir até o estabelecimento para se hospedar e desfrutar dos serviços ali oferecidos, diferente de indústrias e comércios. O ramo de hotelaria no Brasil teve um grande impulso econômico, com os eventos que o Brasil sediou, com a vinda de turistas, as redes hoteleiras tiveram uma alta considerável em suas receitas, o segmento hoteleiro é um dos ramos que contribui significativamente para a economia. Porém, com o mercado recessivo, muitos hotéis não conseguiram se estabilizar e fecharam as portas devido à diminuição da taxa de ocupação. Com isso, o conhecimento dos custos da empresa, é de suma importância para preservar a integridade financeira e a gestão da empresa. O trabalho realizado é totalmente quantitativo, a pesquisa irá identificar os custos de uma empresa hoteleira localizada em Porto Seguro – Bahia, com esses dados é possível realizar a análise dos custos para um melhor entendimento de cada um, e posteriormente sugerir um método de custeio para adoção do hotel.

**Palavras-chave:** Custos; Hotelaria; Taxa de Ocupação.

## Cost Analysis of a hotel located in Porto Seguro-BA

### ABSTRACT

The hotel industry began in Brazil in colonial times when travelers stayed in the mansions and pensions. The hotel is classified as a differentiated service company, because the clients have to go to the establishment to stay and enjoy the services offered there, different from industries and commerce. The hotel industry in Brazil had a great economic boost, with the events that Brazil hosted, with the arrival of tourists, the hotel chains had a considerable increase in their revenues, the hotel segment is one of the branches that contributes significantly to the economy. However, with the recessionary market, many hotels failed to stabilize and closed the doors due to the decrease in the occupancy rate. So, knowledge of the costs of the company, is of paramount importance to preserve the financial integrity and the management of the company. The work performed is totally quantitative, the research will identify the costs of a hotel company located in Porto Seguro - Bahia, with this data it is possible to perform the cost analysis for a better understanding of each one, and then to be able to suggest a costing method for hotel adoption.

**Keywords:** Cost; Hotel and Tourism; Occupancy Rate.

## 1 Introdução

De acordo com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o setor hoteleiro contribui fortemente para a economia do país, cujo segmento é responsável por 300 mil postos de trabalho. Entretanto, apesar de nos últimos anos ter ocorrido um aumento no turismo e conseqüentemente aumento do lucro em hotéis, em 2017 houve uma grande queda nas taxas de ocupação causando o fechamento de muitos empreendimentos no Brasil. Segundo a revista EXAME (2017), muitos empreendedores foram atraídos pela promessa de um “Brasil grande”, que causou o investimento de milhares para financiar as construções de hotéis no país, conquanto, boa parte destes estão vazios, causando uma crise no mercado de hotelaria. Neste contexto, uma análise com o olhar para a gestão de custos torna-se uma ferramenta crucial para o controle administrativo de um hotel e para a sobrevivência do mesmo.

O artigo tem como objetivo analisar os custos em um hotel localizado em Porto Seguro. Devido a rede de hotéis sofrerem muitas oscilações em sua economia em determinados períodos do ano, viu-se a possibilidade de fazer o estudo neste setor. Dessa forma, neste artigo serão analisados os custos de um hotel para assim poder propor um método de custeio, cuja análise será realizada a partir dos custos coletados por meio de entrevista com o gerente da empresa. Os resultados serão obtidos a partir de um estudo de caso, onde será realizado o rateio dos custos e observação de qual seria o melhor método de custeio e como seria alocado ao hotel em estudo.

O trabalho é dividido em 5 seções, o mesmo dá-se início com o referencial teórico para embasamento do estudo realizado, em seguida é apresentado a metodologia da pesquisa, resultados, e por fim, tem-se a conclusão.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 O Setor Hoteleiro

Segundo Popp *et al.* (2007, p. 9, *apud* Castelli, 1992):

*O hotel é um estabelecimento comercial de hospedagem, que oferece aposentos mobiliados, com banheiro privativo, para ocupação iminente ou temporária, oferecendo serviço completo de alimentação, além dos demais serviços inerentes à atividade hoteleira.*

O hotel é uma empresa de prestação de serviços que é muito diferente das empresas no ramo industrial e comercial, sendo que o produto gerado pelo hotel ser estático, ou seja, o cliente quem deve ir até lá para dar início ao processo de aquisição/consumo. Segundo Sidônio (2015,

p.9): “Nos tempos atuais, a hotelaria e o turismo se tornaram a maior indústria na era da globalização da economia, pois se modernizaram e se industrializaram.”.

## 2.2 Gasto, Custo e Despesa

Realizar uma correta contabilidade de custos pode ser desafiador para uma pessoa que não conhece muito bem do assunto, um simples erro pode resultar em um grande prejuízo financeiro.

Segundo Machado (2016), o gasto é toda saída de dinheiro para adquirir qualquer produto ou serviço, sem pensar em retornos financeiros; o custo são todos aqueles relacionados ao custo de produção do produto ou serviço; já a despesa são todos os gastos relacionados a administração da empresa e o comercial, que apesar das duas áreas serem importantes, elas não contribuem para geração de novos produtos, portanto, são ditas como despesas.

## 2.3 Classificação dos Custos

Os custos podem ser classificados em:

- a) **Custo Direto:** De acordo com Zanluca (2017): “Os custos diretos são todos aqueles que são diretamente ligados a um item, a produção desse item, ou ao departamento.” Como exemplo, mão de obra, matéria prima, entre outros.
- b) **Custo Indireto:** Em relação aos custos indiretos, estes seriam todos aqueles que não estão diretamente ligados a um produto. Segundo Fernandes (2018), “Para calcular os custos indiretos é utilizado o critério de rateio, no qual é definido um valor aproximado para que o custo de cada unidade do produto possa ser calculado.”.
- c) **Custo Fixo:** Quando se tem custos que independente do período ou da quantidade produzida eles não variam, é dito que estes são os custos fixos. Como exemplos temos: aluguel da fábrica, depreciação de máquinas e salários dos empregados. O Jornal Contábil (2017), exemplifica que estes custos apesar de continuarem permanentes independente do volume produzido, eles podem variar por outros fatores, como por exemplo em casos onde a empresa queira aumentar sua capacidade produtiva, e para isso deve-se adquirir mais máquinas, logo o custo de depreciação irá aumentar, entretanto, isso ocorre por conta de aumentar o limite atual de produção da empresa e não pelo nível de produção.
- d) **Custo Variável:** Ao contrário dos custos fixos, os custos variáveis são aqueles que mudam de acordo com a quantidade produzida e atividades. Ou seja, estes irão variar de acordo com o volume produzido, quanto maior o volume maior será o custo variável.

De acordo com SEBRAE-SC (2008, p.21): “A principal justificativa para a separação entre Fixo e Variável é identificarmos todos os custos e despesas fixas para saber quanto iremos gastar mesmo que a empresa não tenha nenhuma venda.”

## 2.4 O Rateio dos Custos

Para Scalon (2017):

*Rateio de Custos é uma divisão proporcional de custos na execução de projetos ou serviços, e suas demandas. Ou seja, é uma estratégia que dispõe que a empresa conheça de forma mais precisa seus gastos e se com eles é possível continuar operando.*

No rateio pode-se ser definido quais são os centros de custos, Trevisan (2017), exemplifica que no caso de uma transportadora, cada veículo seria um centro de custo, e quando refere-se ao custo nesse caso é possível definir o que foi gasto com diesel para cada veículo, porém quando leva-se em conta o aluguel do imóvel onde a transportadora localiza-se, não é possível alocar esse custo a somente 1 veículo, por isso faz-se o rateio entre os veículos que utilizam esse imóvel.

## 2.5 Métodos de custeio: absorção, variável e ABC

As empresas, em grande maioria, costumam adotar mais o método de custeio por absorção, isso se dá por conta de este ser aceito pela Legislação Comercial e pela Legislação Fiscal. Neste contexto, de acordo com Martins (2003, p. 25):

*O método de custeio por absorção consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados, e só os de produção; todos os gastos relativos ao esforço de produção são distribuídos para todos os produtos ou serviços feitos.*

O custeio variável é um dos métodos bem conhecido, onde o mesmo é mais utilizado em comércio e indústrias. De acordo com Santos (2012, p. 12), nesse tipo de custeio é alocado, aos produtos fabricados, somente o custo variável, enquanto os custos fixos são apontados como despesas.

Segundo Abbas *et al.* (2012, p. 149), o método de custeio em atividade ou também conhecido como método ABC, é caracterizado como um método de difícil implantação, entretanto, alguns autores o consideram como uma solução para todos os problemas enfrentados por uma organização. Ainda de acordo com o autor, esse método parte da ideia que os recursos são consumidos pelas atividades, e estas são consumidas por bens ou serviços.

### 3 Metodologia

A pesquisa tem como objetivo realizar análise dos custos referentes a um hotel localizado em Porto Seguro-Ba, para tanto, é utilizado a abordagem quantitativa para o desenvolvimento do trabalho. Para Fonseca (2002, p. 20):

*Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados [...]. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.*

Pela abordagem quantitativa é feita a interpretação de tabelas de custos e gráficos para descrever um fenômeno. Na coleta de dados, é realizado entrevista para a obtenção dos custos do hotel e também para o entendimento do que se refere cada custo e como o hotel é estruturado.

Quanto aos procedimentos técnicos, é adotado o estudo de caso para o desenvolvimento da pesquisa, que segundo Gil (2008, p.58): “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.”. Para coleta de dados foi realizado entrevista com o gerente a empresa para obtenção dos custos do hotel e sobre o gerenciamento de custos utilizado, que em seguida os mesmos foram classificados, analisados e alguns submetidos ao método de rateio.

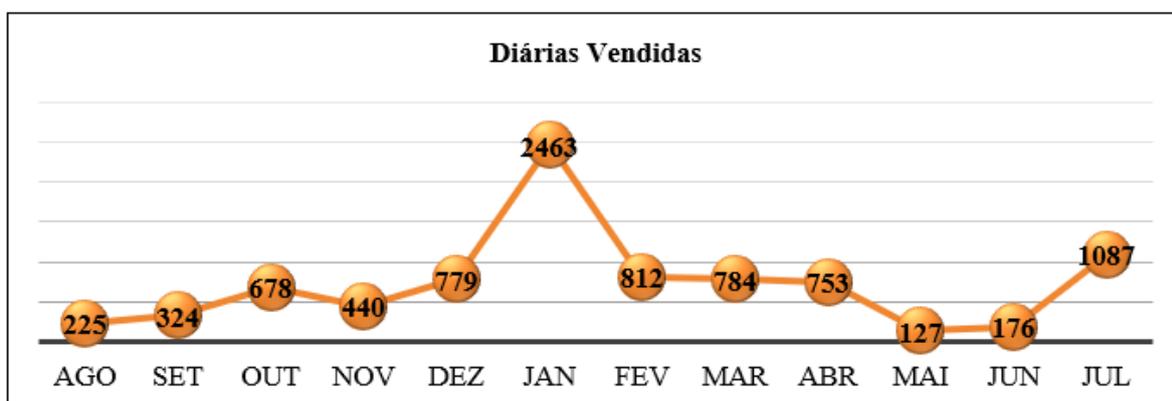
### 4 Resultados

O Hotel Alfa (nome fictício), teve abertura no réveillon de 2010 para 2011, o mesmo situa-se em Porto Seguro-Bahia e conta com um total de 106 quartos. Estes quartos são divididos em 4 tipos: Suíte Luxo (possui 1 quarto), Apartamento A (possui 1 quarto), Apartamento B (possui 3 quartos) e Suíte Dupla (possui 2 quartos). O que diferencia dos apartamentos para as suítes é que nos apartamentos possuem uma cozinha, enquanto nas suítes não. Para o estudo, colheu-se a média dos valores referentes ao período de Agosto de 2016 à Julho de 2017.

No ramo hoteleiro é frequente a ocorrência de meses de alta demanda e outros de baixa demanda. Quando ocorre o caso de baixa demanda os custos acabam ultrapassando a receita ocasionando prejuízo no mês em questão. Para determinar quais meses houve lucro ou prejuízo, levantou-se os dados das vendas de diárias, em um período de 1 (um) ano. Geralmente os meses de maior venda são aqueles referentes ao período de festa ou férias. Neste contexto, os meses de Janeiro (período de ano novo), Fevereiro (carnaval) e Julho (mês onde grande parte da

população tira férias) são os que apresentam o maior número de vendas, enquanto os meses de Maio, Junho e Agosto são os de piores vendas, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 2 – Quantidade de diárias vendidas no período de Agosto/2016 a Julho/ 2017.



Fonte: Autores (2019).

Com isso, os respectivos meses de piores vendas também são o que apresentam taxa de ocupação mais baixas, enquanto os de maiores vendas são o de maior taxa de ocupação, como pode ser observado na Figura 3.

Figura 3 – Taxa de Ocupação de Ago/2016 a Jul/2017.



Fonte: Autores (2019).

Para a análise dos custos, foram elaboradas planilhas demonstrando quais são os custos diretos, indiretos, fixos, variáveis e as despesas. Esses dados foram referentes a média do período de Agosto de 2016 a Julho de 2017. Os dados foram fornecidos pelo gerente, entretanto, não tinha nenhuma divisão do que seria cada tipo de custo, sendo necessário ser feita a caracterização de cada custo, esses dados estão relacionados nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Custos Fixos e Variáveis

	Média do Período	Total Geral
<b>CUSTOS FIXOS</b>		
Energia Elétrica	R\$ 10.019,67	R\$ 120.236,04
Esgoto	R\$ 2.540,00	R\$ 30.480,00
Depreciação	R\$ 5.160,00	R\$ 61.920,00
Funcionários	R\$ 42.112,00	R\$ 505.344,00
Internet	R\$ 822,55	R\$ 9.870,60
TV por assinatura	R\$ 249,06	R\$ 2.988,72
Telefone	R\$ 197,40	R\$ 2.368,80
Impostos (Simples)	R\$ 17.541,27	R\$ 210.495,24
Programa (Reservas)	R\$ 382,00	R\$ 4.584,00
<b>Total Geral Custos Fixos</b>	<b>R\$ 79.023,95</b>	<b>R\$ 948.287,40</b>
<b>CUSTOS VARIÁVEIS</b>		
Comissões e Publicidade	R\$ 12.316,45	R\$ 147.797,40
Mat. Limpeza e Higiene	R\$ 4.172,11	R\$ 50.065,32
Lavanderia	R\$ 6.308,50	R\$ 75.702,00
Café da manhã	R\$ 20.048,00	R\$ 240.576,00
Recepção e Escritório	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
<b>Total Custos Variáveis</b>	<b>R\$ 42.945,06</b>	<b>R\$ 515.340,72</b>
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>R\$ 121.969,01</b>	<b>R\$ 1.463.628,12</b>

Fonte: Autores (2018).

Tabela 2 – Custos Diretos e Indiretos

	Média do Período	Total Geral
<b>CUSTOS DIRETOS AOS SERVIÇO</b>		
Funcionários	R\$ 42.112,00	R\$ 505.344,00
Programa (Reservas)	R\$ 382,00	R\$ 4.584,00
TV Por assinatura	R\$ 249,06	R\$ 2.988,72
<b>Total</b>	<b>R\$ 42.743,06</b>	<b>R\$ 512.916,72</b>
<b>CUSTOS INDIRETOS</b>		
Energia Elétrica	R\$ 10.019,67	R\$ 120.236,04
Esgoto	R\$ 2.540,00	R\$ 30.480,00
Depreciação	R\$ 5.160,00	R\$ 61.920,00
Internet	R\$ 822,55	R\$ 9.870,60
Telefone	R\$ 197,40	R\$ 2.368,80
Comissões e Publicidade	R\$ 12.316,45	R\$ 147.797,40
Mat. Limpeza e Higiene	R\$ 4.172,11	R\$ 50.065,32
Lavanderia	R\$ 6.308,50	R\$ 75.702,00
Café da manhã	R\$ 20.048,00	R\$ 240.576,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 61.684,68</b>	<b>R\$ 740.216,16</b>

Fonte: Autores (2019).

Como pode ser observado nas Tabelas 1 e 2, grande parte dos custos do hotel são compostos em custos fixos e custos indiretos. Os custos variáveis correspondem aqueles que

variam de acordo com a quantidade de hóspede, como a lavanderia, café da manhã, material de limpeza e higiene e materiais de recepção e escritório. Ainda há outra caracterização de custo, que são as despesas, aqueles custos que não estão ligados a produção do serviço. Estas podem ser observadas na Tabela 3.

Tabela 3 – Despesas Fixas e Variáveis

	Média do Período	Total Geral
<b>DESPEAS FIXAS</b>		
<b>Despesas Bancárias</b>	R\$ 2.419,54	R\$ 29.034,48
<b>Ecad</b>	R\$ 542,73	R\$ 6.512,76
<b>Contadora</b>	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
<b>Total despesas fixas</b>	<b>R\$ 3.862,27</b>	<b>R\$ 46.347,24</b>
<b>DESPEAS VARIÁVEIS</b>		
<b>Gasolina</b>	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
<b>Recepção e Escritório</b>	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
<b>Total Despesas Variáveis</b>	<b>R\$ 300,00</b>	<b>R\$ 3.600,00</b>
<b>TOTAL DESPEAS</b>	<b>R\$ 4.162,27</b>	<b>R\$ 49.947,24</b>

Fonte: Autores (2019).

Estas despesas são em minoria, e correspondem as despesas bancárias referentes às máquinas de cartão, o ECad, que é um valor pago para obtenção de direitos autorais para reprodução de música no local; a contadora, um serviço para elaboração da contabilidade; e a recepção e escritório que é referente a papéis e cartuchos de impressoras.

Quando relaciona-se os custos de um hotel, nem sempre é possível dizer exatamente o custo alocado a um quarto. Nesta perspectiva, deve ser feito o rateio dos custos, onde os centros serão os tipos de quarto. Com isso, elabora-se a seguinte na Tabela 4.

Tabela 4 – Rateio dos Custos Indiretos

Tipo de Quarto	Qtde	Peso (%)	Custo Total	Custo unitário por quarto.	Custo Total do quarto
<b>Suíte Luxo</b>	24	13%	R\$ 96.228,10	R\$ 4.009,50	R\$ 4.009,50
<b>Apartamento A*</b>	12	7%	R\$ 51.815,13	R\$ 4.317,93	R\$ 4.317,93
<b>Apartamento B*</b>	24	13%	R\$ 96.228,10	R\$ 4.009,50	R\$ 12.028,51
<b>Suíte Dupla</b>	120	67%	R\$ 495.944,83	R\$ 4.132,87	R\$ 8.265,75
<b>Total</b>	<b>180</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 740.216,16</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Autores (2019).

Para calcular o peso, é dividido a quantidade dos tipos de quartos pelo número total, para obter-se em termos percentuais esse resultado é multiplicado por 100%. Logo após, cada respectivo peso é multiplicado pelo valor total dos custos indiretos (R\$ 740.216,16). Em seguida, é dividido o custo total de cada tipo de acomodação pela quantidade, obtendo-se o custo

unitário por quarto. Como existe acomodações que possuem mais de 1 quarto, como é o caso do apartamento B e da suíte dupla, logo, é multiplicado, respectivamente, esses valores por 3 e 2, obtendo-se assim o custo total alocado ao quarto. No caso do apartamento A e Suíte Luxo, como ambos apresentam somente 1 quarto, o custo unitário é o mesmo do custo total. Com isso, temos que o Apartamento B é o que gera maior custo para o hotel, enquanto a suíte luxo apresenta o menor custo.

Por fim, ao observar as Tabelas 1, 2 e 3 conclui-se que a maioria dos custos são fixos e indiretos, sendo que os custos fixos representam cerca de 64,26% dos custos, enquanto os custos indiretos equivalem a cerca de 59,06%.

## **5 Conclusão**

Com o término da pesquisa, pode-se concluir que uma análise dos custos de um hotel é de suma importância, e a contabilidade e gestão de custos se fazem cruciais para uma correta análise dos mesmos. Nesta perspectiva, com os dados levantamentos, foi possível “caracterizar” cada custo, dividindo os mesmos em: custo direto, indireto, fixo, variável e despesa, e destrinchar alguns que estavam sendo somados e ditos como se fosse somente 1. Com esta correta divisão, foi possível realizar o rateio dos custos indiretos, para assim observar qual o tipo de quarto com maior custo para o Hotel.

Além da caracterização dos custos, ao analisar a representatividade de cada conclui-se que o custeio mais indicado para possível adoção seria o custeio variável, pois os custos dos serviços não sofrerão processos arbitrários na distribuição, além de ser um método simples e com um custo baixo de implementação, além de atender a demanda da empresa. Dessa forma, com esse método o gerente terá dados de maior confiabilidade, além de possibilitar o correto controle dos custos, assim ajudando no planejamento e auxiliando na tomada de decisão.

Um das principais dificuldades no desenvolvimento da pesquisa foi a realização da análise de alguns custos, haja que os estudos sobre a análise de custos são, geralmente, feitos em empresas que produzem um produto, e no caso em estudo foi realizado em uma empresa que oferece serviço. Conquanto, foi possível atingir o objetivo do trabalho, onde cada custo teve sua devida alocação, caso que não era feito pela empresa, e assim pode-se observar que o apartamento B é o que apresenta maior custo para o hotel, haja vista que o mesmo conta com um número de quarto maior e conseqüentemente um número maior de pessoas se hospedam no mesmo, acarretando um custo maior.

Neste contexto, propõe-se que a empresa sempre realize a correta divisão dos custos, para assim poder realizar um controle desses custos, como por exemplo: determinar quais custos devem ser diminuídos, qual custo está tendo mais impacto na receita mensal, e definir preços de vendas com mais exatidão pois saberá quais custos estão envolvidos em cada produto. Estes aspectos são de grande relevância para a tomada de decisão referentes ao financeiro da empresa, além de auxiliar na formação do preço de venda. E em momentos onde ocorra instabilidade financeira e meses de baixa taxa de ocupação, pode-se fazer uso da gestão de custos para tentar reduzir os custos e manter-se no mercado de trabalho.

Por fim, como proposta para estudos futuros, pode ser analisado outros aspectos da gestão de custos, como a margem de contribuição, precificação e ponto de equilíbrio para ter-se uma ampla visão da contabilidade da empresa e poder auxiliar mais ainda na administração financeira do local. Logo, acredita-se que a pesquisa venha a ser uma fonte de conhecimentos para atuais e futuros gestores da rede hoteleira, para a busca da qualidade e excelência no controle de custos para tomada de decisão.

## Referências bibliográficas

ABBAS, Kátia et. Al. Os Métodos De Custeio: Vantagens, Desvantagens E Sua Aplicabilidade Nos Diversos Tipos De Organizações Apresentadas Pela Literatura. Contexto, Porto Alegre, v. 12, n. 22, p. 145-159, 2012.

ABRANTES, Francianne M. Gama de. Método de Custeio Baseado em Atividade – ABC. **Revista de Ciências Gerenciais**, Valinhos, vl. 7, nº 16, p. 105-120, dez. 2008.

BERTÃO, N. (2017). A bolha dos hotéis estourou no Brasil. REVISTA EXAME.

FERNANDES, Daniela Pereira. **Quanto custa para produzir seu serviço?**. Disponível em: <https://www.treasy.com.br/blog/custos-diretos-indiretos-fixos-e-variaveis/>. Acesso em: 25 de Outubro de 2018.

GIL, A. C. **Método e técnicas de pesquisa social**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas S.A, 2008.

HENRIQUES, W. (s.d.). **Gastos de estrangeiros no Brasil crescem 38% na Olimpíada**. Disponível em: Ministério do Turismo. Acesso em 21 de Setembro de 2017.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Atlas, 1997.

MACHADO, Marcos. Custos, gastos e despesas: entenda a diferença entre elas. Disponível em: <https://www.erpflex.com.br/blog/custos-gastos-e-despesas>. Acesso em: 24 Outubro de 2018.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAUSS, César Volnei; COSTI, Ricardo Miguel. **O método de custeio ABC como instrumento de gestão**. Disponível em: [http://www.professores.aedb.br/seget/artigos06/784\\_Artigo%20Abc\\_Seget1.pdf](http://www.professores.aedb.br/seget/artigos06/784_Artigo%20Abc_Seget1.pdf). Acesso em: 13 Novembro de 2018.

PEREZ JR, José Hernandez, OLIVEIRA, Luís Martins de, COSTA, Rogério Guedes - **Gestão Estratégica de Custos** - 8ª edição - Editora Atlas S/A: 2012. São Paulo. P.01.

POPP, E. V.; SILVA, V. C. MARQUES, J. A.; CARDONE, R., & Fernandes, R. (2007). **Hotelaria e Hospitalidade**. São Paulo: ed. rev. e ampl.

SCALON, Flávia. **Rateio dos Custos**: Conheça tudo sobre o assunto. Disponível em: <https://blog.softensistemas.com.br/rateio-de-custos-conheca-tudo-sobre-o-assunto/>. Acesso em: 12 Novembro de 2018.

SEBRAE – Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - **Perfil De Negócios De Hotelaria (Hotéis E Pousadas)**. Disponível em: < [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Perfil%20de%20negocios\\_hotelaria\\_.pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Perfil%20de%20negocios_hotelaria_.pdf)> Acesso em: 21 de Setembro, 2017.

SEBRAE – Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas - **Setor hoteleiro contribui fortemente para a economia do país**. Site Disponível: [http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Perfil%20de%20negocios\\_hotelaria\\_.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/Perfil%20de%20negocios_hotelaria_.pdf) . Acesso em 21 de Setembro, 2017.

SEBRAE – Serviço de Apoio a Micro e Pequenas Empresas. **Gestão de Custos: Vol. 2** – Santa Catarina: Ceolin & Lima Serviços Ltda, 2008.

SIDÔNIO, L. V. (2015). **Gestão Hoteleira**. Montes Carlos: Instituto Federal do Norte de Minas.

VIEIRA, Eusélio Paveglia. **Custos e Formação do Preço de Venda**. Rio Grande do Sul: Editora Injuí, 2008

VIERA, Fachi Juliana. **A Importância dos Custos**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/a-importancia-doscustos/79380/>. Acesso em: 22 Setembro de 2017.

ZANLUNCA, Júlio César. **Manual de Contabilidade de Custos**. São Paulo: Portal Tributário Editora, 2017.